

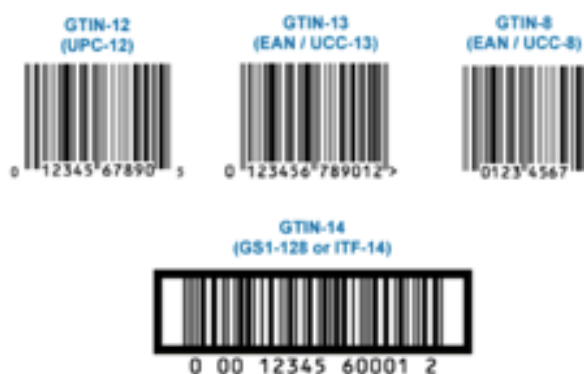
Identificadores GS1 em *feeds* de produto elevam cliques em quase 40% e são obrigatórios desde esta terça

## Google exige utilização de GTIN da GS1 em catálogo de compras online

“Com o Google Shopping, encontrar os clientes certos começa com a disponibilização de dados fiáveis de produto [*feeds*]: quanto melhor o *feed*, mais facilmente se consegue conectar com os consumidores online, que procuram o que vende”, escreve o [Google Commerce Blog](#). Para Rob Rekrutiak, Product Manager do Google Shopping, na “maioria dos produtos, o fabricante providencia um Global Trade Item Number (GTIN) [da GS1] para identificar de forma única e completa um produto no mercado global”; e esclarece: “providenciando GTINs nas suas *feeds* de produto aumenta a probabilidade de as suas ofertas coincidirem com o catálogo eletrónico”, o que se traduz “em perto de 40% cliques adicionais”.

Por essa razão, prossegue o responsável do Google Shopping, “como parte da atualização efetuada em 2015 ao Google Shopping Products Feed Specification partilhada em Junho, refinámos os princípios e requisitos relacionados com os GTINs. Desde 15 de setembro [início desta semana!], passámos a exigir a todos os *feeds* no Google Shopping dirigidos a [12 países de 4 continentes] Austrália, Brasil, República Checa, França, Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Suíça, Reino Unido ou aos EUA a submissão de um ‘gtin’ e de uma ‘marca (*brand*)’ válidos para todos os produtos, sempre que a ‘marca’ é mencionada e a condição é ‘novo’. A partir daí, rejeitaremos as ofertas que não cumpram este requisito ou sejam submetidas com um GTIN inválido”.

Caso não disponha de GTINs completos ou corretos nos seus *feeds* de produto, continua Rob Rekrutiak, “aqui estão alguns exemplos de como encontrá-los:



- **Descubra GTINs individualmente.** Procure os 12 ou 13 dígitos impressos por baixo do código de barras na embalagem do seu produto.
- **Descubra GTINs a granel (por grosso).** Os GTINs são utilizados nos sistemas de gestão de armazém para identificar e gerir inventário e podem ser muitas vezes exportados a granel (por grosso). Confirme com os seus colegas de IT a forma de incluir os dados GTIN nos seus *feeds* de produto.
- **Assegure-se que está a utilizar a marca correta.** Por vezes, o retalhista fornece informação incorreta sobre a marca de um produto, utilizando ‘marca’ para designar um produto que é compatível (acessório ou parte substituível) com um outro dessa marca

Para mais informações contacte:

Beatriz Águas | Diretora de Comunicação | GS1® Portugal | 91 959 45 36 | ou consulte: [www.gs1pt.org](http://www.gs1pt.org)  
Pedro Salazar | Assessoria de Imprensa | 91 279 09 89 | [ps@pedrosalazar.pt](mailto:ps@pedrosalazar.pt)



(exemplo: um estojo para telemóvel compatível com o Apple iPhone 6 aparece listado como se fosse da marca “Apple” e, em resultado, é recusado; ao invés, deve incluir a marca do acessório, utilizando os campos ‘título’ e ‘descrição’ para indicar compatibilidade.

**NOTA:** Convém não forjar um identificador GTIN ou utilizar um único para vários e/ou diferentes produtos, uma vez que os nossos sistemas detetam automaticamente o sucedido, rejeitando – também de forma automática – as suas ofertas. A partir do momento em que tiver atualizado os seus *feeds* de dados de produto com GTINs válidos e exatos, pode voltar a submeter o seu *feed* para processamento, obtendo mais dos seus produtos no Google Shopping.”

Para mais informações, siga o [link Google Commerce Blog](#) ou contacte a equipa de especialistas da GS1 Portugal através do 217 520 740, que podem ajudá-lo a implementar corretamente os GTIN nos produtos que pretende disponibilizar no catálogo eletrónico Google Shopping – ou no ponto de venda mais próximo.

###

#### **SOBRE A GS1® Portugal**

##### **(CODIPOR – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos)**

A GS1® Portugal - CODIPOR - foi entidade que introduziu os códigos de barras em Portugal há mais de 25 anos, é uma entidade de Utilidade Pública. Na base da deliberação da Presidência do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República (Despacho 831/2013, de 16 de janeiro de 2013), dados “os relevantes e continuados serviços à comunidade em geral, no tocante à inovação e ao desenvolvimento económico de múltiplos setores de atividade”, bem como o facto de que a GS1® Portugal “cooperar com as mais diversas entidades e com a Administração Pública”.

**Fundada em 1985, é uma das maiores Associações Empresariais em Portugal, reunindo mais de 7.500 empresas associadas as quais, em termos de volume de faturação, correspondem a cerca de 50% do PIB nacional.**

O universo associativo vai desde produtores de matérias-primas a produtores de marcas, distribuidores e retalhistas, associações industriais e prestadores de serviços tecnológicos etc.

**O primeiro grande setor de atividade, com cerca de 80% de empresas associadas, é o Retalho e Bens de Consumo. Sendo, neste setor, o segmento mais expressivo, o Agro Alimentar com cerca de 50% das empresas associadas.** Destacam-se, ainda, os sectores do Do It Yourself (DIY) e Materiais de Construção com 7% de representatividade, logo seguido dos sectores das empresas Químicas e Têxteis com cerca de 4% de associados.

#### **SOBRE A GS1®**

A GS1® é uma organização global, neutra, multisetorial e sem fins lucrativos que possui cerca de 1,5 milhões de empresas associadas em 111 Organizações Membro, operando em 150 países. A GS1® a nível global atua em mais de 20 setores, desde os *Fast Moving Consumer Goods* (FMCG) ao setor da Saúde, Transportes e Logística, Defesa ou Aeronáutica. Desenvolve e gere o Sistema de Normas Globais *Supply Chain* (Cadeia de Valor) mais utilizado no mundo, o Sistema de Normas GS1®, e a sua principal atividade passa pela:

- 1) IDENTIFICAÇÃO de Dados Comerciais de Produtos ou Bens de Grande Consumo, Serviços ou Localizações;
- 2) CAPTURA AUTOMÁTICA (através de Códigos de Barras GS1® e tecnologia RFID); e
- 3) PARTILHA, de forma eficiente e segura, de Informação Comercial entre Parceiros de Negócio (através do Comércio Eletrónico e da Rede Global de Sincronização de Dados). Os benefícios para os negócios (cadeias de valor) são Eficiência, Segurança, Colaboração e Sustentabilidade.

Mais informações em <http://www.gs1.org>.

Para mais informações contacte:

Beatriz Águas | Diretora de Comunicação | GS1® Portugal | 91 959 45 36 | ou consulte: [www.gs1pt.org](http://www.gs1pt.org)

Pedro Salazar | Assessoria de Imprensa | 91 279 09 89 | [ps@pedrosalazar.pt](mailto:ps@pedrosalazar.pt)